



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE DIVERSIDADES
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E QUILOMBOLA**

2024 International Virtual Science Symposium



TÍTULO

**PROJETO AMBIENTE VIVO NA PERSPECTIVA DOS
GUARDIÕES ESCOLARES UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA
CIDADANIA**

**Diretora guardiã Graciela Cristina Berno Acco
Docentes guardiões**

**Coordenador do projeto Me. Kalmon da Silva Oliveira
Professora de ciências Esp. Janaina L. do Nascimento
Professor de Agricultura familiar, Agroecologia
e Economia solidária Danilo Vinícius da Silva Pereira
Professora de Biologia, Ciências e Saberes do
Campo Katherine Iasmin Lima Rossito Carneiro
Professor de inglês Carlos Benedito Pinto**

Discentes guardiões

**Maria Eduarda Santos de Queiroz
Maria Clara Santos de Queiroz
Mariani Oliveira da Silva
Emanoele Luiza de Alencar Souza**

**Santo Antônio de Leverger - MT
03 de março de 2024**

2. Resumo

O projeto **Ambiente Vivo na perspectiva dos guardiões escolares um processo de construção da cidadania** surge da necessidade de atender os Estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio aproximadamente 200 estudantes entre os Períodos matutino e vespertino anos letivos 2023 e 2024, porém foram selecionados deste quantitativo alunos e alunas para etapa Simpósio Virtual Internacional de Ciências (IVSS) do GLOBE 2024 buscando a complementação da disciplina curricular saberes do campo, ciências e demais disciplinas afins. Nesse projeto será abordado temas como **Arborização com espécies frutíferas, compostagem bem como a eliminação de possíveis criadores de mosquitos trazendo para além do processo teórico a transformação desse conhecimento em aulas práticas na própria unidade escolar** E.E Faustino Dias de Amorim.

Palavras-chave: Educação ambiental, Saberes do Campo, Compostagem, Arborização, criadouros do 'Aedes aegypti

3. Introdução:

A importância da Educação Ambiental nos Saberes do Campo: Compostagem e Arborização e possíveis criadouros de mosquitos.

Um dos compromissos dos guardiões escolares é cumprir suas atividades e caso ocorra ganha o anel de tucum com o símbolo de manter a solidariedade, fraternidade e a busca da justiça social.

Você já parou para pensar na importância da Educação Ambiental nos saberes do campo na Escola? Pois é, a natureza ao nosso redor possui uma sabedoria incrível que pode nos ensinar e proporcionar experiências incríveis e relevantes para que possamos colocarmos em prática em nossa rotina diária. Nessa construção de conhecimentos e saberes podemos compartilhar a prática de produção de compostagem e arborização de plantas frutíferas junto a esse processo de saberes podemos destacar a relevância em introduzir a cultura de combater os focos de criadores de mosquitos.

A Educação Ambiental (EA) cria possibilidades ao sujeito “aluno” de forma subjetivamente à prática de saberes, objetivando pensamento crítico e reflexivo do SER (LEFF, 2008). Destarte, a compreende que a EA é analisada de forma a trazer como uma ferramenta teórica/prática norteando a civilização a um novo marco civilizatório e educacional na relação sociedade x natureza (DANTAS; SOARES; SANTOS, 2020).

Mas em que consiste o processo da compostagem?

A compostagem é uma técnica que transforma resíduos orgânicos em adubo natural, ajudando a fertilizar o solo e reduzir a quantidade de lixo que produzimos. Além disso, ela também contribui para a preservação do meio ambiente, já que evita a contaminação do solo e dos lençóis freáticos por substâncias químicas presentes nos fertilizantes industriais.

E que tal falarmos sobre arborização? Plantar árvores é uma ação simples, mas que traz inúmeros benefícios. Além de embelezar o ambiente, as árvores ajudam a purificar o ar, fornecem sombra e abrigo para os animais, e ainda ajudam a controlar a temperatura, reduzindo o efeito das ilhas de calor nas cidades.

Arborização: Pensando na necessidade de ter uma área com árvores frutíferas que ao mesmo tempo forneça qualidade térmica na escola criando possibilidade de mais espaços verdes, o projeto buscou trazer para prática escolar o processo do desenvolvimento de plântulas até a técnica do plantio fornecendo aos alunos condições de saberes para dar continuidade no cuidado e desenvolvimento ao longo prazo dando condições ambientais até o processo de crescimento, florescência e frutificação.

Neste processo podemos apresentar aos alunos a importância de um ambiente onde qualquer depósito de água pode se tornar um possível criadouro dos ovos de mosquitos principalmente do *Aedes aegypti*.

É imprescindível observar que a natureza não dá saltos não é um processo quântico, ou seja, é necessário tempo para que possamos colher frutos do projeto tanto na parte dos saberes quanto na colheita das espécies plantadas tais como mamão, pitanga, maracujá, pitaiá, jabuticaba, laranja, limão entre outros.

É pertinente registrar e salientar que o objetivo não é formar pomar, mas sim criar um ambiente com diversidade biológica de espécies para que possa atender as necessidades das diversas cadeias alimentares, pois quando trabalhamos a questão dos saberes do campo buscamos intensificar não a monocultura, mas a riqueza da diversidade de espécies onde essa cadeia uma dá suporte a outra na sua proteção e desenvolvimento.

Já como espécies repelentes naturais o projeto buscou espécies tais como citronela, alecrim, manjeriço, capim santo, hortelão pimenta, boldo e capim cidreira.

Lembrando que essas espécies para além de repelentes naturais são conhecidos pelos seus poderes medicinais tanto pelos conhecimentos científicos e dos povos tradicionais.

Diante disso, foi abordado a importância de arborizar a escola, fazendo o plantio de árvores frutíferas, para que no futuro todos da comunidade escolar pudessem usufruir dos benefícios.

Procurou-se, portanto, desenvolver essa ideia junto aos alunos e transferindo para eles a responsabilidade de cuidar das plantas regando e adubando sempre que necessário.

Agora, imagine se essas práticas fossem ensinadas desde cedo nas escolas do campo. As crianças poderiam aprender sobre a importância da compostagem e da arborização, e levar esse conhecimento para suas famílias e comunidades. Seria uma verdadeira revolução ambiental!

Portanto, é fundamental que a EA esteja presente nos saberes do campo, promovendo a conscientização e incentivando a adoção de práticas sustentáveis. Vamos cultivar uma relação mais harmoniosa com a natureza e garantir um futuro melhor para todos. Juntos, podemos fazer a diferença!

Como metodologia foi importante compreender qual seria mais propício em introduzir nesse contexto ainda mais que no ano de 2022 a escola passava por processo de reforma fazendo com que os alunos e professores estivessem tempo em aulas remotas e presenciais.

Para compreender melhor a Alternância, busca-se resgatar suas origens e suas influências no âmbito da educação, no qual a Pedagogia da Alternância foi tida como uma metodologia para a organização do ensino escolar que combina diferentes experiências formativas que são distribuídas em tempos e espaços distintos, tendo como principal finalidade a formação (TEIXEIRA; BERNARTT; TRINDADE, 2008).

Nessa perspectiva, Silva (2010, p. 185) esclarece que existem múltiplas modalidades de Alternância presentes no campo educativo: (...) alternância justapositiva ou falsa alternância – que se caracteriza pela sucessão temporal

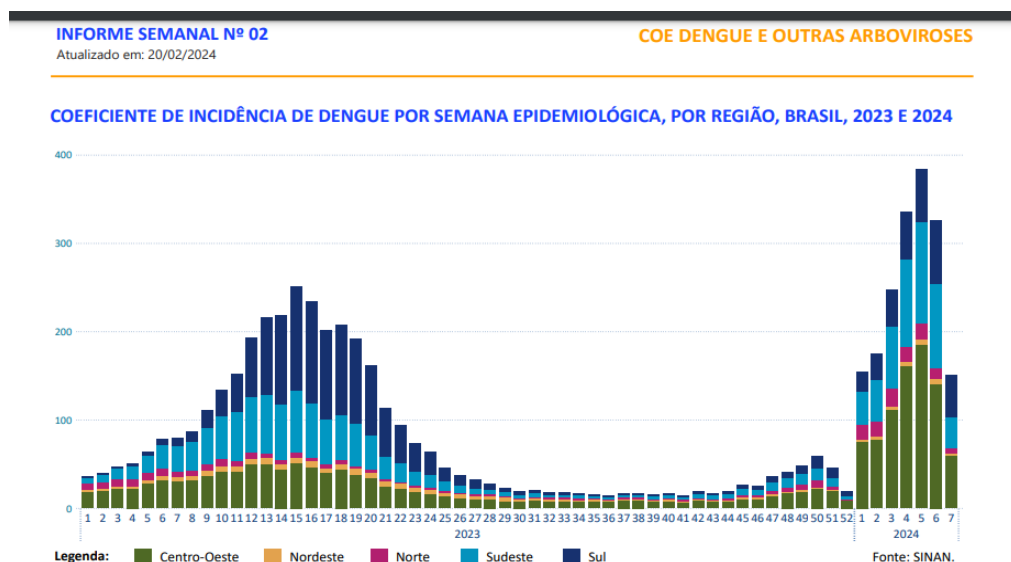
de períodos consagrados a atividades diferentes em locais diferentes, sem o estabelecimento de nenhuma ligação explícita entre a formação e atividades práticas; a alternância aproximativa ou associativa – que, apesar de envolver certo nível de organização didática na vinculação dos dois tempos e espaços da formação, caracteriza-se muito mais por uma simples adição de atividades entre si; e a alternância real ou integrativa, que consiste em efetivo envolvimento do educando em tarefas da atividade produtiva, de maneira a relacionar suas ações à reflexão sobre o porquê e o como das atividades desenvolvidas.

Portanto é assertivo essa busca da compreensão da necessidade de trazer o protagonismo e do sincronismo teórica e prática em que os alunos possam se entregar e emergir nessa energia do saber e fazer expandir como uma essência natural em seu meio ou seja em seu lar bem como na comunidade em que tem sua vivência diariamente.

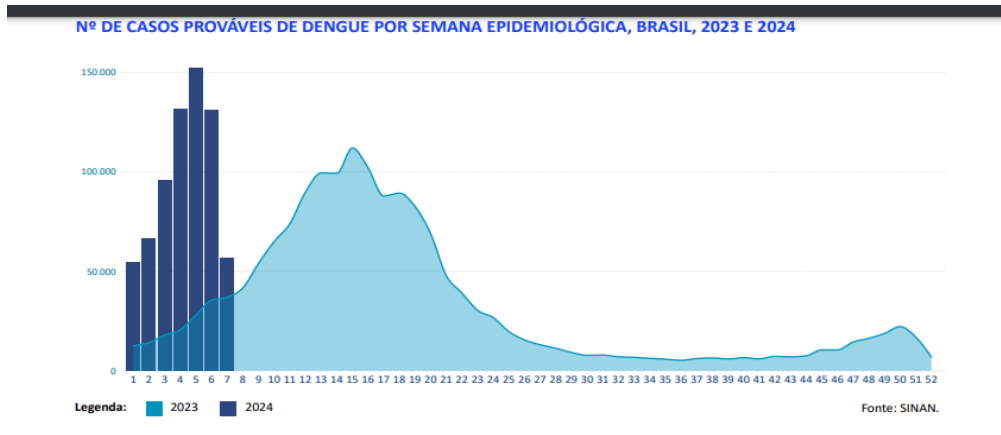
Qual a relevância em trazer para dentro do projeto “AMBIENTE VIVO NA PERSPECTIVA DOS GUARDIÕES ESCOLARES UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA” AS ações de controle e combate a irradiação dos criadouros de mosquitos?

Ao observarmos os dados epidemiológicos ocorreu a preocupação de aumentar a vigilância e trazer a responsabilidade coletiva para diminuir significativamente os casos que vem alastrando a nível regional.

Assim os alunos passam a ser multiplicadores como guardiões escolares levando esses saberes até a ponta ao qual é imprescindível pois cada localidade dos que participam dessa ação passa a ser um signatário das ações a serem implementadas onde moram.

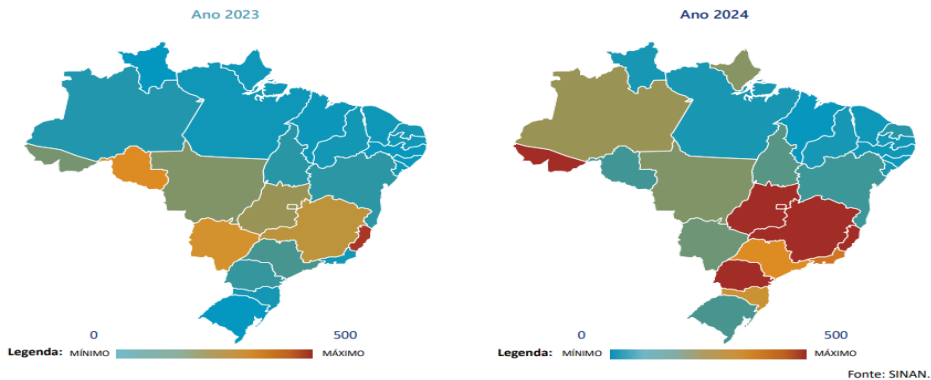


O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 05 de 2024, a Centro-Oeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sudeste. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.



O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 06, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras. Na SE 05 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

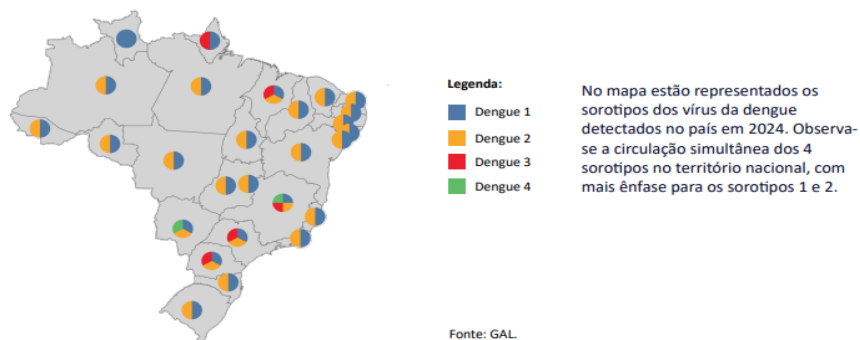
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 07, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 07. No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás e Espírito Santo. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Já no estado de MT apesar dos dados é importante acender um alerta pelo aumento de ocorrências inclusive de casos graves da dengue principalmente do soro tipo den1 e den2.

MAPA DE SOROTIPOS DE VIRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações. Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Antecipando o chamamento do governo federal para a campanha nacional do dia D contra a dengue que foi realizado dia 02 de março de 2024 a escola tomou a iniciativa de promover na sexta feira dia 01 de março de 2024 mutirão para dismantelar possíveis locais de foco do mosquito fazendo a retirada e identificação desses locais.

Na ação os alunos localizaram criadouros e realizaram a coleta para fazermos a aula pratica ampliando a imagem das larvas de mosquitos coletados fazendo a ampliação do conhecimento.

Ações Desenvolvidas

Ano de 2023 como já relatado anteriormente a questão da reforma e necessidade das aulas serem remotas, tivemos um período em que podemos trabalhar as perspectivas na fundamentação teórica fundamentando melhor o conhecimento científico dos nossos alunos nos temas EA, arborização e compostagem.

Trazendo um enredo sequencial buscamos trabalhar primeiro o conceito e conteúdos relacionados a Educação Ambiental onde podemos demonstrar através dos saberes científicos o que é a EA, como identificar as ações EA no dia a dia trazendo para realidade local.

Essa construção pedagógica se dá a partir do momento da absorção e interação dos estudantes desde o primeiro momento da parte teórica até no envolvimento do protagonista na prática do que foi abordado de forma teórica.

Assim podemos descrever as experiências com as demais temáticas do plantio no processo de arborização e compostagem dando sequência no conteúdo para fundamentar melhor o conhecimento para uma prática mais coesa.

Já em 2023/01 inicia o processo da prática onde foi realizada a análise do solo, processo de aração e adubação do solo buscando as técnicas estudadas na teoria para realizar a aplicabilidade.

2023/02 após o processo de plantio veio o cuidar até a colheita onde parte foi destinada a merenda escolar e a outra parte a famílias de alunos de baixa renda ajudando a mitigar a insegurança alimentar dando qualidade de vida e alimentos saudáveis introduzidos no cardápio diário.

2024/01 culminância das ações e avaliação das perspectivas 2024 para a **etapa Simpósio Virtual Internacional de Ciências (IVSS) do GLOBE 2024.**

Conclusão:

Desse modo podemos executar o que foi proposto no projeto **“AMBIENTE VIVO NA PERSPECTIVA DOS GUARDIÕES ESCOLARES UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA”** finalizando todo processo dando oportunidade para os estudantes aproveitarem o que foi idealizado e colocar como construção de base do conhecimento para prática de vida melhorando o ambiente em que vive trazendo alternativas viáveis.

Referências Bibliográficas

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal/coe-dengue-informe-02-led.pdf>. acesso em 03/03/2024 as 20:11 horário de Brasília

DANTAS, Jonielton Oliveira; SOARES, Maria José Nascimento; SANTOS, Marília Barbosa. A relação da Educação Ambiental com a Educação do Campo: aspectos identificados a partir de publicações em periódicos de Educação Ambiental. Revista de Educação Ambiental: Ambiente & Educação, Rio Grande, v.25, n.2, p.448 – 480, 2020.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; TRINDADE, Glademir Alves. **Estudos sobre a Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.34, n.2, p. 227-242, maio/ago, 2008.

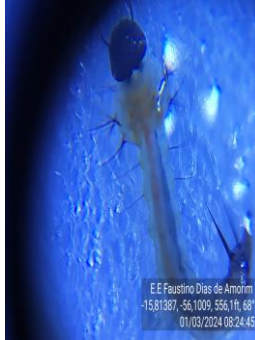
Lourdes Helena da. **As experiências de formação de jovens do campo: alternância ou alternâncias?** Curitiba: CRV, 2012.

Lourdes Helena da. **A pedagogia da alternância na Educação do Campo: velhas questões, novas perspectivas de estudo**. EccoS-Rev. Cient. São Paulo, n. 36, p. 143 – 156, jan/abr, 2015.

Fotos



Dia D combate e irradiação de larvas





E.E Faustino Dias de Amorim
-15,81381, -56,10087, 567,7ft, 85°
25/05/2023 15:54:36

